

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

A NAMLE (National Association for Media Literacy Education) tem como objetivo valorizar e promover amplamente a educação midiática como uma habilidade essencial para a vida. Em um mundo cada vez mais mediado pelas mídias, todas as pessoas são criadoras e consumidoras de conteúdo, e merecem orientações sobre como desenvolver relacionamentos conscientes e fortalecedores com as mídias.

Enxergamos a educação midiática — a capacidade de acessar, analisar, avaliar, criar e agir usando todas as formas de comunicação — como um letramento essencial. A educação midiática envolve o desenvolvimento contínuo de habilidades de investigação e expressão necessárias para que as pessoas se tornem pensadores críticos, comunicadores reflexivos e eficazes, e membros informados e responsáveis da sociedade. O desenvolvimento desses hábitos e habilidades é vital para a participação cívica.

Esses Princípios Fundamentais expressam a posição da NAMLE sobre a educação midiática e destacam a dinâmica complexa entre indivíduos, experiências com e nas mídias, organizações de mídia e os sistemas e estruturas que moldam nosso mundo. O documento adicional Implicações para a Prática destaca os elementos que caracterizam uma prática eficaz da educação midiática. Nosso objetivo é que esses Princípios Fundamentais e Implicações para a Prática promovam uma maior conscientização sobre o tema e impulsionem a implementação da educação midiática em todos os aspectos da vida nos Estados Unidos.

**National Association for
Media Literacy Education**

www.NAMLE.net

NAMLE

A educação midiática:

- 1** **Expande** o conceito de letramento, englobando todas as formas de mídias e integrando diversas habilidades para o desenvolvimento de consumidores e criadores de mídias conscientes.
- 2** **Reconhece** que todas as pessoas podem aprender e utilizam sua história, seus conhecimentos, suas habilidades e crenças para atribuir significado às experiências midiáticas que vivenciam.
- 3** **Valoriza** práticas de ensino que priorizam investigação, curiosidade, mente aberta e autorreflexão, ao mesmo tempo em que enfatizam a razão, a lógica e as evidências.
- 4** **Encoraja** os alunos a praticar a investigação ativa, reflexão e pensamento crítico em relação às mensagens que vivenciam, criam e compartilham em um cenário midiático em constante evolução.
- 5** **Requer** a oferta contínua de oportunidades para que os estudantes desenvolvam, de forma interativa e de maneira adequada à idade e ao estágio de desenvolvimento, habilidades que sejam integradas e transversais ao currículo.
- 6** **Apoia** o desenvolvimento de uma cultura midiática participativa na qual os indivíduos consideram inúmeras responsabilidades éticas ao criar e compartilhar mídias.
- 7** **Reconhece** que as instituições de mídia são entidades culturais e comerciais que desempenham um papel como agentes de socialização, comércio e mudança.
- 8** **Afirma** que um ambiente midiático saudável do ponto de vista do bem comum é uma responsabilidade compartilhada entre empresas de mídia e de tecnologia, governos e cidadãos.
- 9** **Enfatiza** a investigação crítica sobre o papel das indústrias de mídias na sociedade, incluindo como essas indústrias influenciam e são influenciadas por sistemas de poder, com implicações sobre equidade, inclusão, justiça social e sustentabilidade.
- 10** **Capacita** indivíduos a serem participantes informados, reflexivos, engajados e socialmente responsáveis em uma sociedade democrática.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

As Implicações para a Prática servem como guias para aqueles que praticam a educação midiática, destacando atitudes, valores, práticas de ensino e estratégias de sala de aula que apoiam cada um dos princípios básicos.

1 **Expande** o conceito de letramento, englobando todas as formas de mídias e integrando diversas habilidades para o desenvolvimento de consumidores e criadores de mídias conscientes.

- 1.1 Assim como o letramento para o texto impresso exige leitura e escrita, a educação midiática abarca tanto a análise crítica quanto a expressão por meio das mídias.
- 1.2 A educação midiática (E.M.) está intrinsecamente ligada a outros letramentos, como informacional, digital e socioemocional, complementando e fortalecendo essas habilidades.
- 1.3 E.M. orienta os alunos a participarem de uma ampla variedade de experiências de mídia, tanto presenciais quanto online, em diferentes formatos, incluindo impressos, visuais, de áudio e digitais.
- 1.4 E.M. valoriza a exploração e investigação de experiências contemporâneas de mídia que sejam culturalmente relevantes, tanto no contexto educacional quanto na vida cotidiana dos alunos.

2 **Reconhece** que todas as pessoas podem aprender e utilizam sua história, seus conhecimentos, suas habilidades e crenças para atribuir significado às experiências midiáticas que vivenciam.

- 2.1 E.M. ensina que todas as experiências midiáticas são construídas e capacita as pessoas a se envolverem em análises críticas e reflexões sobre essas experiências.
- 2.2 E.M. reconhece que as pessoas utilizam suas habilidades, crenças e origens individuais para atribuir significado de maneira pessoal às experiências vivenciadas a partir das mídias.
- 2.3 E.M. auxilia os alunos na identificação de vieses em suas próprias experiências midiáticas e nas experiências de outras pessoas.
- 2.4 E.M. auxilia os alunos a se conscientizarem e refletirem sobre o significado que constroem a partir das experiências midiáticas vivenciadas, incluindo como esses significados se relacionam com seus próprios valores e crenças.
- 2.5 E.M. considera a análise de mídias um processo de investigação aberto e baseado em evidências, ao invés de buscar uma única interpretação “correta” ou pré-estabelecida das mídias.

3 **Valoriza** práticas de ensino que priorizam investigação, curiosidade, mente aberta e autorreflexão, ao mesmo tempo em que enfatizam a razão, a lógica e as evidências.

- 3.1 E.M. reconhece que a forma como ensinamos é tão relevante quanto o conteúdo ensinado.
- 3.2 E.M. utiliza pedagogias de aprendizagem colaborativa e construtivista, nas quais os professores aprendem com os alunos e vice-versa.
- 3.3 E.M. requer que os alunos considerem como as emoções evocadas pelas experiências midiáticas podem ser analisadas por meio dos parâmetros de razão, evidência, lógica e metacognição.
- 3.4 E.M. utiliza discussões em grupo e análises de experiências midiáticas para auxiliar os alunos a compreender e apreciar diferentes perspectivas e pontos de vista.
- 3.5 E.M. prioriza a criação de mídias como uma prática essencial de aprendizado para o desenvolvimento das habilidades midiáticas.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

As Implicações para a Prática servem como guias para aqueles que praticam a educação midiática, destacando atitudes, valores, práticas de ensino e estratégias de sala de aula que apoiam cada um dos princípios básicos.

4 **Encoraja** os alunos a praticar a investigação ativa, reflexão e pensamento crítico em relação às mensagens que vivenciam, criam e compartilham em um cenário midiático em constante evolução.

- 4.1 E.M. ensina que todas as experiências midiáticas são construídas e utiliza conceitos básicos de análise de mídias para auxiliar os alunos a analisarem essas construções de forma efetiva.
- 4.2 E.M. ensina aos alunos que cada meio possui códigos de linguagem, convenções e construções únicas utilizadas para transmitir significado.
- 4.3 E.M. ensina os alunos a fazerem perguntas que os capacitarão a obter uma compreensão mais profunda e sofisticada das experiências midiáticas.
- 4.4 E.M. incentiva os alunos a questionarem e refletirem sobre todas as experiências midiáticas, independentemente de suas preferências, valores e preconceitos pessoais.

5 **Requer** a oferta contínua de oportunidades para que os estudantes desenvolvam, de forma interativa e de maneira adequada à idade e ao estágio de desenvolvimento, habilidades que sejam integradas e transversais ao currículo.

- 5.1 E.M. ocorre em uma variedade de ambientes digitais e físicos, incluindo escolas, programas extracurriculares, universidades e faculdades, bibliotecas, organizações comunitárias e em casa, entre outros.
- 5.2 E.M. envolve uma sequência contínua e em constante evolução de habilidades, conhecimentos, atitudes e ações.
- 5.3 E.M. oferece aos alunos inúmeras e diversas oportunidades para desenvolver e praticar habilidades de análise e expressão.
- 5.4 E.M. apoia a seleção de métodos e materiais de ensino, em diversos ambientes educacionais, que sejam apropriados à idade e ao desenvolvimento dos alunos.

6 **Apoia** o desenvolvimento de uma cultura midiática participativa na qual os indivíduos consideram inúmeras responsabilidades éticas ao criar e compartilhar mídias.

- 6.1 E.M. ajuda os alunos a expressarem suas ideias por meio de vários formatos de mídias e os incentiva a refletir continuamente sobre o impacto de suas próprias criações e as de outras pessoas.
- 6.2 E.M. ajuda os alunos a fazerem conexões entre as habilidades de compreensão e inferência enquanto analisam e criam experiências midiáticas.
- 6.3 E.M. ajuda os alunos a desenvolverem hábitos midiáticos conscientes e saudáveis em um mundo saturado de informações.
- 6.4 E.M. possibilita o gerenciamento pessoal das mídias de forma que os alunos possam tomar decisões informadas sobre quais conteúdos escolher usar, assim como o tempo gasto consumindo e criando mídias.

7 **Reconhece** que as instituições de mídia são entidades culturais e comerciais que desempenham um papel como agentes de socialização, comércio e mudança.

- 7.1 E.M. reconhece que todas as experiências de mídia possuem perspectiva, contexto e propósito específicos, e auxilia os alunos a questionarem o conteúdo, a fonte, a forma e o significado desses aspectos.
- 7.2 E.M. reconhece que todas as mensagens de mídia carregam valores e pontos de vista.
- 7.3 E.M. facilita a compreensão e a apreciação das experiências midiáticas pelos alunos por meio de uma análise pessoal dos gostos, escolhas e preferências.
- 7.4 E.M. apoia o desenvolvimento de uma abordagem cética - e não cínica - para ajudar as pessoas a navegarem pelas experiências midiáticas.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

As Implicações para a Prática servem como guias para aqueles que praticam a educação midiática, destacando atitudes, valores, práticas de ensino e estratégias de sala de aula que apoiam cada um dos princípios básicos.

8 **Afirma** que um ambiente midiático saudável do ponto de vista do bem comum é uma responsabilidade compartilhada entre empresas de mídia e de tecnologia, governos e cidadãos.

- 8.1** E.M. capacita os indivíduos a responsabilizar os produtores e distribuidores de mídias por seu papel essencial na criação e manutenção de um ambiente midiático saudável.
- 8.2** E.M. solicita que as instituições educacionais facilitem os esforços dos educadores, apoiando ativamente o pensamento crítico em todas as experiências de aprendizado.
- 8.3** E.M. educa os indivíduos sobre seus direitos como criadores, consumidores e seres humanos em um contexto midiático, capacitando-os a usar ferramentas de mídia e tecnologia para se envolverem ativamente em suas comunidades.
- 8.4** E.M. inclui a análise de como os avanços tecnológicos e a produção de mídias impactam os sistemas vivos e o meio ambiente físico.

9 **Enfatiza** a investigação crítica sobre o papel das indústrias de mídias na sociedade, incluindo como essas indústrias influenciam e são influenciadas por sistemas de poder, com implicações sobre equidade, inclusão, justiça social e sustentabilidade.

- 9.1** E.M. ensina os aprendizes a examinarem como as instituições midiáticas e as estruturas sociais, como audiência, propriedade e distribuição, influenciam a construção das experiências midiáticas e como as pessoas atribuem significado a essas experiências.
- 9.2** E.M. expõe os aprendizes a mídias que apresentam vozes, perspectivas e comunidades diversas.
- 9.3** E.M. amplifica vozes historicamente marginalizadas, incluindo oportunidades para examinar mídias interculturais e perspectivas internacionais.
- 9.4** E.M. explora questões de representação, como raça, etnia, gênero, sexualidade, idade, capacidade e situação socioeconômica.

10 **Capacita** indivíduos a serem participantes informados, reflexivos, engajados e socialmente responsáveis em uma sociedade democrática.

- 10.1** E.M. beneficia todas as pessoas e não tem viés partidário.
- 10.2** E.M. reconhece que as instituições de mídia e as experiências midiáticas influenciam crenças, atitudes, valores, comportamentos e o processo democrático.
- 10.3** E.M. promove o interesse em notícias e eventos atuais como uma dimensão da cidadania e amplia a compreensão do aluno sobre os direitos e responsabilidades da Primeira Emenda.
- 10.4** E.M. incorpora abordagens específicas para ajudar os indivíduos a identificar informações de qualidade, confiáveis e precisas.
- 10.5** E.M. se opõe à censura e apoia os direitos dos alunos de acessar experiências midiáticas de diversas fontes que sejam inclusivas e adequadas para a idade e o estágio de desenvolvimento.